

### **O PLANO ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM E SUA UTILIZAÇÃO**

*A enfermeira (o) tem sua perspectiva (científica, técnica, preventiva, etc.) para prestar assistência. A perspectiva cristalizou-se, no tempo atual, no processo de enfermagem. Que vem a ser o processo de enfermagem? São ações, em sequência, a começar por três delas: 1) histórico de enfermagem, 2) diagnóstico de enfermagem e 3) plano assistencial de enfermagem.*

*A essa altura, comentamos que isto é de fato o mesmo que por outros meios já vinha sendo feito. Utilizavam-se instrumentos variados, tais como a admissão detalhada, que hoje é substituída pelo histórico de enfermagem. O plano assistencial de enfermagem só pode ser feito a partir do diagnóstico de enfermagem. Quanto a este último, vale ressaltar que ele era feito; contudo não obedecia a requisitos formais, nem a registro escrito. O plano assistencial de enfermagem hoje é elaborado segundo normas que já estão sendo adotadas em alguns hospitais. Tal como no caso do histórico e diagnóstico, vinha sendo feito, embora o fosse em registros esparsos — livros e cartões de medicamentos e tratamentos, ordens e ocorrências, etc. Agora, entretanto, obedece a normas, para que o paciente seja atendido em suas necessidades próprias como ser bio-psico-social. Por exemplo, faz-se esforço para evitar-se a escala funcional, em que um paciente é atendido por várias pessoas, executando cada uma determinadas tarefas.*

*O plano assistencial de enfermagem está no ápice do triângulo formado pelas três ações citadas.*

*Para manter o plano assistencial ajustado ao paciente, duas outras ações são necessárias: o registro e estudo da evolução do paciente e o prognóstico de enfermagem. Com dados obtidos nessas duas ações complementares, a enfermeira poderá modificar, quando indicado, o plano assistencial de enfermagem.*

*Há pelo menos três razões para que a enfermeira utilize o plano assistencial de enfermagem.*

*A primeira é muito ampla: toda a cultura ou civilização é feita de comportamentos simbólicos. Criamos expectativas de comportamentos e agimos de modo concatenado uns com os outros. Como trabalha a costureira, o médico, o dentista, o balconista tem importância para o funcionamento racional da sociedade. A vida é um constante empenho para satisfazerem-se as necessidades. Em segundo lugar, as ações de enfermagem têm que ser previstas; têm que ser registradas. A fundamentação científica de nossas ações comporta o tratamento que é habitual entre aqueles que exercem não um simples ofício, mas uma profissão.*

*Outra razão é a necessidade de comunicação, não só efetiva mas sem as dúvidas evitáveis.*

*Pode-se encontrar pessoas-legisladores, por exemplo — que não sabem o que faz a enfermeira. Infelizmente, muitas de nós têm deixado de fazer os registros escritos apropriados. No presente estamos compreendendo que a atitude profissional nos impele a fazer, eticamente, os registros que nos competem, observado o disposto no inciso XVII do Art. 9.º do Código de Deontologia de Enfermagem*

*E, por último, os bons registros são essenciais para pesquisas. Cada vez mais, temos que produzir os nossos próprios achados, contribuindo para o progresso de conhecimento* (HGD)